

P1

Física IV

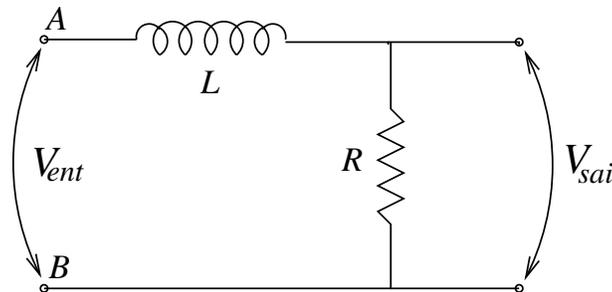
Escola Politécnica - 2007

FAP 2204 - GABARITO DA P1

11 de setembro de 2007

Questão 1

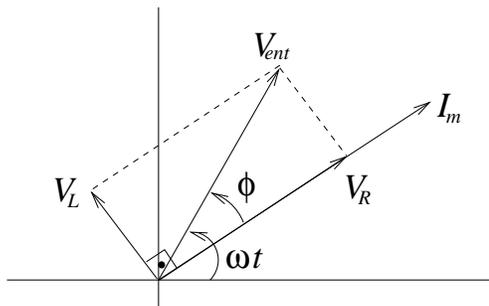
No circuito mostrado na figura abaixo, uma indutância L está em série com um resistor R . Aplica-se ao circuito uma ddp $v_{ent}(t) = V_{ent} \text{sen}(\omega t)$ entre os pontos A e B .



- (0,5 ponto) Desenhe no diagrama de fasores para o sistema as voltagens e as correntes no indutor e no resistor.
- (1,0 ponto) Calcule I_m e ϕ na expressão da corrente no circuito $I(t) = I_m \text{sen}(\omega t - \phi)$.
- (1,0 ponto) Calcule a relação entre a voltagem máxima de saída V_{sai} e a voltagem máxima de entrada V_{ent} . Dê sua resposta em função de L , R e ω . O sistema filtra as frequências altas (filtro passa baixos) ou as frequências baixas (filtro passa altos)?

Solução da questão 1

(a) Como o resistor e o indutor estão em série, a corrente é a mesma nos dois elemen-



tos. A voltagem no resistor está em fase com a corrente. No indutor a voltagem está adiantada de $\pi/2$ em relação à corrente.

(b) A corrente $I(t) = I_m \text{sen}(\omega t - \phi)$. Da figura no item (a) obtemos

$$\left. \begin{aligned} V_{ent} &= \sqrt{V_R^2 + V_L^2} \\ V_R &= RI_m, \quad V_L = X_L I_m, \quad X_L = \omega L \end{aligned} \right\} \Rightarrow V_{ent} = \sqrt{R^2 + X_L^2} I_m$$

$$\Rightarrow \boxed{I_m = \frac{V_{ent}}{\sqrt{R^2 + X_L^2}}} \quad \text{e} \quad \boxed{\phi = \tan^{-1} \left(\frac{V_L}{V_R} \right) = \tan^{-1} \left(\frac{X_L}{R} \right)}$$

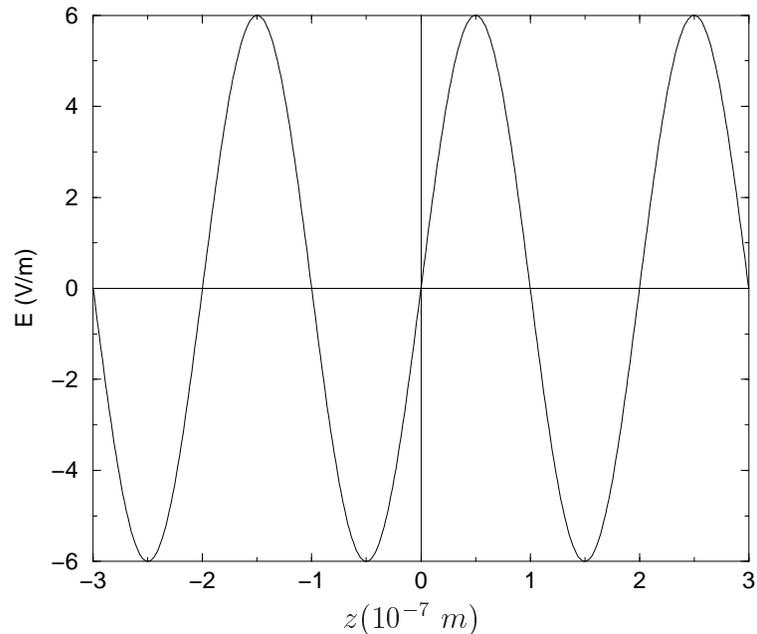
(c) A razão entre as voltagens máximas é

$$\frac{V_{sai}}{V_{ent}} = \frac{RI_m}{ZI_m} = \frac{R}{\sqrt{R^2 + X_L^2}} = \frac{R}{\sqrt{R^2 + \omega^2 L^2}}$$

$$\frac{V_{sai}}{V_{ent}} \xrightarrow{\omega \rightarrow \infty} 0 \quad \text{e} \quad \frac{V_{sai}}{V_{ent}} \xrightarrow{\omega \rightarrow 0} 1 \quad \underline{\text{filtro passa baixos}}$$

Questão 2

Uma onda eletromagnética, plana e monocromática se propaga no vácuo na direção positiva do eixo z . Seu campo elétrico oscila ao longo do eixo x e o gráfico $E \times z$ em $t = 0$ é mostrado na figura abaixo.



- (a) (0,5 ponto) Calcule a frequência angular ω e o número de onda k (coloque $c = 3 \times 10^8 \text{ m/s}$).
- (b) (1,0 ponto) Escreva a expressão do vetor campo elétrico \vec{E} para todo o espaço e para qualquer instante de tempo t .
- (c) (1,0 ponto) Usando a lei de Faraday, $\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$, determine o vetor \vec{B} .

Dado: $\vec{\nabla} \times \vec{E} = \left(\frac{\partial E_z}{\partial y} - \frac{\partial E_y}{\partial z}\right)\vec{i} + \left(\frac{\partial E_x}{\partial z} - \frac{\partial E_z}{\partial x}\right)\vec{j} + \left(\frac{\partial E_y}{\partial x} - \frac{\partial E_x}{\partial y}\right)\vec{k}$

Solução da questão 2

(a) Do gráfico obtemos

$$\lambda = 2 \times 10^{-7} \text{ m} \implies k = \frac{2\pi}{\lambda} = \pi \times 10^7 \text{ m}^{-1}$$

$$\omega = kc = (\pi \times 10^7)(3 \times 10^8) \implies \omega = 3\pi \times 10^{15} \text{ s}^{-1}$$

(b) O campo elétrico $\vec{E} = E_0 \sin(kz - \omega t + \delta) \hat{e}_x$. Para $z = 0$ e $t = 0$, $E(z = 0, t = 0) = E_0 \sin \delta = 0 \implies \delta = 0$

$$\vec{E} = 6 \sin(\pi \times 10^7 z - 3\pi \times 10^{15} t) \hat{e}_x$$

(c) Vimos no item (b) que $\vec{E} = E_x \hat{e}_x = E_0 \sin(kz - \omega t) \hat{e}_x$. Portanto,

$$\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t} \implies \frac{\partial E_x}{\partial z} = -\frac{\partial B_y}{\partial t} \implies \frac{\partial B_y}{\partial t} = -E_0 k \cos(kz - \omega t)$$

Como estamos interessados em soluções do tipo onda assumimos que B_y também depende de z e t na combinação $kz - \omega t \equiv s$. Assim,

$$\frac{\partial B_y}{\partial t} = \frac{dB_y}{ds} \frac{\partial s}{\partial t} = -\omega \frac{dB_y}{ds} = -E_0 k \cos(s) \implies B_y(s) = E_0 \frac{k}{\omega} \sin(s) + cte$$

A constante aditiva não está relacionada à propagação da onda e pode ser colocada igual a zero. Além disto, $k/\omega = 1/c$

$$\vec{B} = 2 \times 10^{-8} \sin(\pi \times 10^7 z - 3\pi \times 10^{15} t) \hat{e}_y$$

Questão 3

Considere um circuito RLC em série ligado a um gerador de fem $v(t) = V_m \text{sen} \left(\frac{1}{\sqrt{LC}} t \right)$.
Determine:

- (a) (1,0 ponto) a impedância do circuito;
- (b) (0,5 ponto) a corrente máxima I_m ;
- (c) (0,5 ponto) a defasagem ϕ entre a corrente e a voltagem;
- (d) (0,5 ponto) a potência média fornecida pela fonte.

Solução da questão 3

- (a) As reatâncias são $X_L = \omega L$ e $X_C = 1/\omega C$. Da expressão para $v(t)$ obtemos

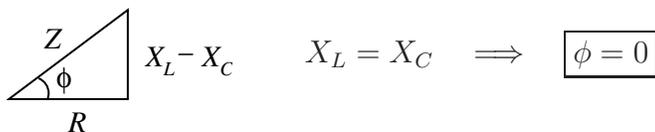
$$\omega = \frac{1}{\sqrt{LC}}, \quad \text{logo} \quad X_L = X_C = \sqrt{\frac{L}{C}} \implies Z = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2} = R$$

$$\boxed{Z = R}$$

- (b) A corrente máxima é

$$\boxed{I_m = \frac{V_m}{Z} = \frac{V_m}{R}}$$

- (c) A fase é zero.


$$X_L = X_C \implies \boxed{\phi = 0}$$

- (d) Potência média

$$\boxed{P_{\text{média}} = \frac{1}{2} I_m V_m \cos \phi = \frac{1}{2} \frac{V_m^2}{R}}$$

Questão 4

Um laser de intensidade I produz um feixe de radiação monocromático, cilíndrico e com seção reta de raio R . O feixe incide perpendicularmente sobre uma placa que absorve $1/3$ da radiação incidente e reflete os $2/3$ restantes. Calcule

- (a) (0,5 ponto) a potência média emitida pelo laser;
- (b) (0,5 ponto) as amplitudes dos campos elétricos e magnéticos dos feixes incidentes;
- (c) (1,0 ponto) a força exercida pela radiação sobre a placa;
- (c) (0,5 ponto) a densidade volumétrica média de energia do feixe.

Solução da questão 4

(a) Lembrando que $I = \langle S \rangle$ podemos escrever

$$\langle P_{ot} \rangle = \langle S \rangle \pi R^2 = I \pi R^2$$

$$(b) I = \langle S \rangle = \frac{1}{\mu_0} \langle EB \rangle = \frac{1}{2\mu_0} E_m B_m = \frac{1}{2\mu_0 c} E_m^2 = \frac{c}{2\mu_0} B_m^2$$

$$\implies \boxed{E_m = \sqrt{2\mu_0 c I}}, \quad \boxed{B_m = \sqrt{\frac{2\mu_0 I}{c}}}$$

(c) A pressão de radiação é dada por $P_{rad} = 2I/c$ quando a reflexão é total e por $P_{rad} = I/c$ quando a absorção é total. Assim, a força sobre a placa é

$$F = \left(\frac{2}{3} \times \frac{2I}{c} + \frac{1}{3} \times \frac{I}{c} \right) \pi R^2 \implies \boxed{F = \frac{5I}{3c} \pi R^2}$$

(d) A densidade volumétrica média de energia $\langle u \rangle$ é dada por

$$\boxed{\langle u \rangle = \frac{\langle S \rangle}{c} = \frac{I}{c}}$$

Formulário

$$Z = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2}, \quad X_L = \omega L, \quad X_C = \frac{1}{\omega C}, \quad \tan \phi = \frac{X_L - X_C}{R}, \quad V_m = Z I_m,$$

$$P_{med} = \frac{1}{2} V_m I_m \cos \phi, \quad \frac{V_1}{N_1} = \frac{V_2}{N_2} \quad (\text{transformadores}).$$

No vácuo: $\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{int}}{\epsilon_0}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{A} = 0, \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{l} = -\frac{d}{dt} \int \vec{B} \cdot d\vec{A},$

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I + \mu_0 \epsilon_0 \frac{d}{dt} \int \vec{E} \cdot d\vec{A}, \quad \vec{\nabla} \cdot \vec{E} = \frac{\rho}{\epsilon_0}, \quad \vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0, \quad \vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t},$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{B} = \mu_0 \vec{J} + \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t}, \quad \nabla^2 \vec{E} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2}, \quad \nabla^2 \vec{B} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{B}}{\partial t^2}, \quad c = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}}, \quad E = cB.$$

Onda senoidal se propagando na direção x: $E = E_m \text{sen}(kx - \omega t + \delta),$

$$B = B_m \text{sen}(kx - \omega t + \delta), \quad k = \frac{2\pi}{\lambda}, \quad \omega = \frac{2\pi}{T}. \quad kc = \omega.$$

Vetor de Poynting $\vec{S} = \frac{1}{\mu_0} \vec{E} \times \vec{B}, \quad S = uc, \quad u = u_e + u_m = \frac{\epsilon_0 E^2}{2} + \frac{B^2}{2\mu_0}.$

Para ondas senoidais: $I = \langle S \rangle = \frac{E_m B_m}{2\mu_0}.$

Para incidência normal $P_{rad} = \frac{2I}{c}$ (reflexão total) e $P_{rad} = \frac{I}{c}$ (absorção total).

Em meios dielétricos basta fazer $\epsilon_0 \rightarrow \epsilon, \quad \mu_0 \rightarrow \mu$ e $c \rightarrow v = \frac{1}{\sqrt{\mu\epsilon}}$ nas fórmulas acima, onde $\epsilon = \kappa\epsilon_0 = (1 + \chi)\epsilon_0,$ e $\mu = \kappa_m\mu_0 = (1 + \chi_m)\mu_0.$